

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA
 Ano, série de 50 números 20\$00
 Semestre, série de 25 números 10\$00
 Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
 Brazil e Colonias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
 Filiado no SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

Redactor e Editor
Antonio da Costa Pinto
 O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTã DE LOUREIRO (CACIA)
 Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Notas a Lapis

RATOS

As autoridades policiaes e sanitárias de Paris andam desorientadas com a praga de ratos que invadiu a capital franceza.

Pois bem, ao que se depreende não é só em Paris que existem desses bixarócos, porque aqui na nossa encantadora Cacia tambem temos dos que pela calada, comem tudo, devoram tudo, açambarcam tudo pela noite morta, quanto é susceptivel de se roer. E ainda com esta agravante: que se multiplicam de maneira assombrosa. Cada casal de ratos dá mais de cem ratos em cada ano—e ninguém encontra meio de os destruir.

Póbre Cacia, que estás contaminada com essas ratazanas que pouco a pouco te vão devorando.

Tambem já é téres paciencia!!

RESSONAR ALTO

Vai ser julgado em Paris, por estes dias, um processo curioso: uma dama que requereu o divórcio por causa do marido roncar toda a noite como um fole de ferreiro, não a deixando dormir.

Não é só em Paris, que aparessem d'estes senhores, tambem ali em Sarrazola temos certos meninos que com o seu roncar encomodam toda a vesinhança.

Já é dár provas de ser um bom... trombone.

AS RUAS DE CACIA

Continuam com certa actividade os trabalhos na reparação que ultimamente se propuseram em introduzir na R. Marquês de Pombal, trabalhos estes, que vão adiantados graças aos seus dirigentes.

E oxalá que muito em breve tenhamos a dar a boa nova da conclusão desta importantissima reparação.

AVIAÇÃO NAVAL

A folha oficial publicou, na ultima semana uma portaria que exonere de cargo de comandante do Centro de Aviação Naval de Aveiro o primeiro tenente sr. Alfredo Ferreira da Silva e nomeia para o substituir o official da mesma patente sr. Carlos Cardoso de Oliveira.

Ecoss da semana

No campo da honra

Respondendo a os baixos arrazoados do sr. José de Arimãna, insertos no numero 42 de «Maria Rita», secção Descanço Semanal, abstemo-nos de comentar parte do formidavel chorrihho de asneiras com que nos pretendem atingir, para irmos directos ao fim em vista:

O pedante atribue aos tipografos o crasso erro dum *ouvir* que se transformou em *haver!* O patarata: olhe que ninguem acredita que o compositor, por mais *tapado* que seja, fosse agora colocar o «h» onde elle não existia! Lá que lhe trocassem uma letra por outra, vá, mas que lhe forjassem o *simbolo do hidrogenio* só pelo prazer de o arrelhar, não crêmos. Você, alem de todos os defeitos que lhe temos apontado, é tambem um grande trapalhão. Não lhe ficaria muito melhor confessar o erro—como nós fazemos—do que

vir com parvoíces descabidas?

Então o celeberrimo soneto *audaz*, onde abertamente cognominam de jumentos o s vossos leitores, está perfeito! Ninguem contesta essa afirmação. O que porem dizemos é que nem todas as perfeições se mostram. Há muitas... muitas coisas bem feitas que residem no ignoto; ora veja lá se consegue levar o seu progenitor a mostrar a tóda a gente a *cestinha* em que você chegou de França?!... E podemos garantir-lhe que essa *peça de vime* deve ser perfeitissima... a avaliar pela perfeição da sua pessoa...

Admira-se então, *Zezinho*, que, conhecendo-o não tenhamos ficado na gaveta?! Ah! Ah! A sua toleima faz-nos lembrar a fábula do burro com pele de leão...aquele mizero asno que julgando saber urrar, zurrrou. Olhe: o astro-rei, em vez de nos amedrontar, dá-nos

luz, vigor e animo; as estrelas deliciam-nos a vista com as suas minusculas centelhas de ouro; os aerólitos não nos assustam, porque bem sabemos que pouco tempo se mantem. Ora você, no firmamento das letras, é precisamente um aerólito: tão depressa fulge no ar, como se despenha no solo. E nós que, nos meios literarios, nos consideramos mais opacos do que a propria pedra, temos a suprema vantagem de viver disperso pelos picos dos montes, de onde assistiremos á sua brusca e dezas-trosa queda. Oh! como nos será grato rir a bandeiras despregadas, no dia em que o virmos pespegar com as ventas no c... chão...

Devagar, senhor; olhe que pode escorregar, e, quanto mais alto subir, de mais alto cairá...

Adeus, ó picaro...
Perola Verde.

Em defesa do «Ecos de Cacia»

Com o pedido de publicação recebemos a carta que segue:

Sr. Director do «Ecos de Cacia»

Nunca li o jornal de V. Ex.ª e uma vez por outra comprou a «Maria Rita», tendo acompanhado a polemica que este semanário sustenta contra V. Não vejo nada mais injusto que sendo este jornal humorista, acabe por descambar no insulto suéz, grosseiro, muito improprio de jornalismo, seja qual for a sua orientação. Para fazer rir como dizem ser seu intento; isto é graça que não tem graça nenhuma.

Ocorre perguntar: não será isto descer Marquezza «Maria Rita»? Invocam tambem a letra que Cacia tem a mais, porem tambem o nome do Sr. Heitor Campos Monteiro se presta para uma charada cujo conceito seria insultuoso para este sr; as letras: 2 do 1.º sobrenome e trez do 2.º, em resumo 3 consoantes e 2 vogais não gostaria nada. Longe de

mim querer publica-la no *Ecoss* por uma questão de educação; no entanto por este pano de amostra para que atira pedras quem tem telhados ainda que sejam de telha marselha? De certo queria a Maria Rita que ali se fizesse jornalismo á Alberto Londres, Agostinho di Campo (como diria o Dr. Jacarandá) ou mesmo reporter X? Outra confusão é o facto do Damião ser padeiro, mas não será tão honesto ser padeiro como empregado commercial de alta ou baixa categoria?

Dizia uma vizinha minha: é preciso ter muita cautelinha com a lingua. E o sr. Heitor feito Leão pode ver-se atrapalhado pelo cordeiro!

Referindo-me ao Sr. Angelo Menezes (olegna) e outros, lembro-lhes que ainda há pouco glorzaram em «Maria Rita»

«Há por esse paiz fora», por conseguinte se temos muitos «Ecos de Cacia» porque motivo «só este a sua simpatia escolhe, destingue e quer». Para o enxovalhar? Façam humorismo mas sem que o insulto vos forneça elementos como ate agora tem sido com o «Ecos de Cacia»

Sem mais At.º e desinteressado

Ferreirinha.

Prédio com Padaria

Vende-se em Aveiro, um prédio com uma das melhores Padarias d'esta cidade, situada na R. João Mendonça, em Frente ao Caes.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, sr. José Carvalho. 2

Notas a Lapis

O CHAFARIS DA QUINTã

Pensa-se na nova canalisação, para assim melhor se aproveitarem todas as sóbras das aguas que do mesmo brótam sob uma das valétas da Rua da Liberdade, dando assim um aspecto feio não só a todos os moradores d'este invejado logar, como a todos os nossos visitantes que por méro acaso tenham de tranzitar n'aquela rua.

A' cerca deste importantissimo melhoramento, competenos tambem chamar atenção de todos os interessados nesta óbra, apresentando-lhes aqui igualmente o nosso alvitre, que de há muito tempo—e em ocasião oportuna—apresentamos não só á dignissima comissão desse melhoramento, como publicamente na imprensa nos fizemos eco.

Voltamos ás torneiras de pressão; melhoramento este que muito viria beneficiar todos os povos da Quintã, em virtude de uma vez as torneiras de pressão serem colocadas no chafariz, o tornar-se facil a colocação de um marco fontenario no largo, em frente á casa do sr. Manuel Maria Nunes Marques; e as restantes aguas serem obrigadas pela sua queda de 15 metros, da sua procedencia, a seguirem para novo chafariz que para esse fim fôsse construido no Largo de S. Simão.

Sabemos de ante mão, que alguém se opõe ás torneiras de pressão, não desejando assim o progresso da sua terra com a agua potavel, mas tambem sabemos, por pessoa já experimentada, que enquanto isso se não fizer, a Rua da Liberdade já mais deixara de possuir agua por ela abaixo.

As torneiras de pressão, parece-nos de facto um obstaculo, quando afinal são a garantia não só da hygiene da citada rua, evitando-se dessa forma a grande quantidade de microbios que na referida valêta vagueiam, ocasionando em alguns recantos mau cheiro, como viria garantir ao povo agua de que só se serve para uma parte da Quintã.

Gastaram-se já muitas centenas de escudos na reparação do cano actual e collocando-lhe não só umas 5 caixas d'ár, como uns 3 respiradores.

E para quê?...

A REPUBLICA DE LUTO

A morte do velho republicano José da Costa Ferreira foi muito sentida em Lisboa.

Morreu o José da Costa Ferreira... Foram estas as palavras que dirigiu ao chefe da redacção da *Republica*, ao receber tão triste e inesperada noticia.

Momentos depois, com a mão tremula, passava para o papel, a noticia do seu falecimento, que ao cair da tarde do dia 24 do passado mês, seria do conhecimento de todos os seus amigos, admiradores e protegidos.

Quantas vezes pensei, que estava sonhando!...

Que a morte do meu velho amigo, não passava de uma fantasia, dum pezadelo.

Mas não, infelizmente era tudo realidade. Pois á 1 hora da madrugada dia 24, tinha desaparecido para sempre, do numero dos vivos, aquele que dias antes, eu vira incorporado no cortejo do encerramento da "Semana do Mutualismo," ao lado do estandarte de uma das numerosas colectividades a que pertencia, fazendo parte dos seus corpos gerentes.

Mas poderia sêr que a morte tivesse arrebatado do nosso convívio, aquele que poucas horas antes, falava comigo, e nos separavamos com um efusivo aperto de mão?... Que foi o ultimo. Quando já a morte, essa maldita praga, o andava espreitando.

Como foi sentida o seu passamento.

E a prova foi de que o seu funeral, constituiu uma grande manifestação de pesar, pela perda daquele que foi José da Costa Ferreira.

O homem, que desde humilde empregado comercial a patrão a sua vida foi sempre um exemplo, que deve ser seguido por todos.

Exemplo de: Honestidade, caracter bondoso e amigo do seu amigo.

Republicano desde os tenros anos, nada quiz do regime que ajudou a implantar, onde lhe seria fácil conquistar um lugar de destaque.

Companheiro e administrador do saudoso Democrata, que foi o doutor António José d'Almeida, fez parte do Partido Evolucionista, onde prestou relevantes e inesquecíveis serviços.

Era sócio do Gremio Luzitano, onde por vezes a sua passagem foi assinalada.

Honrava, com a sua cotisação a benemerita e patriótica Associação do Registo Civil e Livre Pensamento, em cujas salas por vezes, a sua voz se fez ouvir, combatendo todos os dogmas católicos.

Republicano sincero, era também um livre-pensador destemido.

Pertencia entre outras colectividades ao Gremio "O Futuro", Centro Escolar Republicano Dr. António José d'Almeida, e ao Grupo de Beneficencia "Coutinho e Cabral",—de que foi fundador—após a gloriosa travessia do Atlantico,—e cuja função, é o de vestir e calçar anualmente, um certo numero de Crianças. Prova, de que o coração de José da Costa Ferreira, tinha tudo de bom, não abandonando as pobres criancinhas, que acarinhava como a seus queridos filhos e esposa, que eram todo o seu esforço, os primeiros dos quais, são uns dignos continuadores da obra benéfica de seu chorado pai.

Como o desejava fazer, perante cerca de 3.000 pessoas, que como eu, diziam:

—Morreu, o José da Costa. E eu, ao terminar este humilde artigo,—cuja confecção, um

dever me impunha,—rolam pelas minhas faces duas timidas lagrimas, que ainda permitem escrever:

Páz á alma, de tão honrado cidadão, que a República perdeu!

Carlos Regueira Santos.

O Funeral

No funeral incorporaram-se entre outras as seguintes entidades:

D. Guilhermina Albino Gorrão, Generoso Barrueco, Calixto Barata, Julio Alberto de Sousa, Joaquim Nazareth Garcia, José de Oliveira Ferreira Diniz, Alexandre Anselma, Francisco da Costa Bernardes, José da Costa Pina, dr. Alfredo Guisado, José Lourenço Madeira, José Filipe Constancio, Domingos Roque Laia, funcionario superior dos Hospitais Civis de Lisboa; Eduardo José Geraides, Manuel de Sousa, Luiz Estevam Abrantes, Zilo Alves da Silva, Carlos Fernandes dos Reis, Raúl das Neves-Lopes, Joaquim Caetano Duarte, Adelino Cotafo, José Carlos Ferreira Mesquita, Manuel Ferreira Lopes, Pedro da Silva Brazão, Antonio Desirat Monteiro, Américo Correia, D. Cesaltina Castelo Bessa, Fernando Pinto Bassa, A. Marques dos Santos, Manuel Henriques Pereira, Alberto José dos Reis, João Pedro d'Oliveira Thié, Joaquim Ribeiro, Alberto Cid Andrade, Antonio Barroso, Jaime Cid Andrade, Augusto Ferreira da Silva, Dr. I. Branco N. Corrêa, Gorrão Sobrinho, Alfredo Faboza Dias, Armando Pinto, D. Maria dos Anjos Bandeira, Francisco Bandeira, Armando Narciso Freire, António Miranda de Paiva, Joaquim Narcizo Freire, Joaquim Ventura de Sequeira, Raúl Paulo da Cruz, D. Ana Ventura de Sequeira, Gomes de Carvalho, Mario C. Carvalho, Luiz Carvalho dos Santos, 1.º tenente, António Maria de Noronha Pereira e Lorena, e sua esposa; António José Bravo, Albertina Nunes Barata, Policarpo Sabino, António Cristiano Pereira de Figueiredo, José Carlos d'Araujo, João Lourenço, José da Silva Sá Pinto, Francisco Deniz Gomes, capitão-tenente Afonso de Jesus Rosa, Horácio Machado Ribeiro, dr. Ariosto Nogueira, major Armando da Silva Barata, Artur Ferreira, Domingos da Gama Garcia, Virgilio Marques, Amelio Augusto dos Santos, Sousa Larcher, António Sobral, 1.º tenente; António Gomes, Dário Gomes Nôvoa, Duarte Almeida, Manuel dos Santos Lima, Sebastião M. Oliveira, etc., etc.,

No cemiterio

Organizaram-se os seguintes terços:

1.º dr. Alvaro Costa, Jácome Ferreira, dr. Ramiro Reis e Sousa, Carlos Regueira Santos, dr. Alfredo Guisado, major Manuel Joaquim de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Emilio Gomes de Oliveira.

2.º e 3.º: 1.º tenente Antonio Gomes, Artur Ferreira, Januário Esteves Nogueira, Julio de Sousa Larcher, Zilo Alves da Silva, António Sobral, capitão tenente António Jordão, Francisco M. Ferreira, José Carlos, Francisco Rodrigues Maugenio, José da Costa, Silva Lopes, Aurelio Teixeira, e José Franco.

4.º pelos srs. José Leitão, Moraes Cabral, Januario Barbeitos, F. R. Maugenio, dr. Ferreira Diniz, Manuel Migueis Pedroso

Junior, Tomaz Carvalho e Miranda Paiva.

5.º pelos srs. Gomes Ventura, José dos Santos Esteves, Carvalho da Fonseca, José Fontana, Amelio dos Santos, Santos Silva, Maximo Rocha Santos, e José da Costa Pina.

6.º pelos srs. Duarte Corrêa, Francisco Bandeira, Fernando Navarro, Julio Alberto de Sousa, Alberto Sousa, Alberto Reis, Armando da Conceição Teixeira, Manuel Migueis Pedroso Junior e Carlos dos Reis.

7.º pelos srs. Pedro Mota, Albino Cipriano, Manuel João Isidoro, Francisco Cunha Junior, Manuel Francisco Correia, José Sequeira, Manuel Bexiga e Francisco Bexiga.

8.º pelos corpos gerentes e sócios da Associação dos Sapateiros Lisboenses.

9 e 10.º por pessoas da familia do falecido.

Representações

Entre outras fizeram-se representar as seguintes agremiações e entidades: Gremio Lusitano, pelo dr. Albano Costa; A Comissão Municipal do Partido Republicano Português, pelo dr. Alfredo Guisado; Emilio Gomes de Oliveira, por o Centro Dr. Antonio José d'Almeida; Associação do Registo Civil e Livre Pensamento, por Fernando Navarro, José Franco, pela Associação Popular de Beneficencia de S. Cristóvão e S. Lourenço; direcções do Patronato da Infancia, Associação Escolar de Ensino Liberal, Gremio Montanha, Gremio P Futuro, Gremio Serrania, Gremio Republica, Grupo 19 de Junho, Asilo de S. João, Associação de Classe dos Industriais de Engraxadorias de Lisboa, Associação de Socorros Mutuos dos Sapateiros Lisboenses e Artes Correlativas, Cooperativa de Produção dos Operarios Chapelieiros, Cantina Escolar da Pena, Junção Humanitaria "Amor e Carinho," etc., etc.

O nosso presado colega *Diario Liberal*, fez-se representar pelo seu administrador, o nosso amigo sr. Manuel Joaquim de Oliveira; *A Republica*, pelo seu redactor, sr. Carlos Regueira Santos, que igualmente representava o nosso redactor principal sr. Anibal Cruz; o *Ecos de Cacia*, foi representado pelo nosso solícito correspondente em Lisboa, sr. Mario Nunes Barata. Não houve discursos.

A familia enlutada, apresenta o nosso jornal sentidos pésames.

Padaria e Merceria

TRESPASSA-SE uma bem montada e cosendo regularmente—padaria, e bem assim a sua mercearia anexa, tudo em muito boas condições.

Para tratar com o seu proprietario Abilio Gonçalves na mesma.

R. Dr. José Falcão n.º 107

OVAR

Padaria

Trespassa-se uma muito bem situada dentro da cidade de Aveiro e por um preço muito barato.

Tendo bons alujamentos e um forno esplendido sistema Fransez.

Para informar com Joaquim Sinões Birrento.

Rua do Gravito o n.º 11

AVEIRO

Noticias de Lisboa

Associação do Registo Civil

No ultimo dia 1 do corrente, realizou-se a assembleia geral da prestimosa e benemerita Associação do Registo Civil e Livre-Pensamento, para a leitura e aprovação do relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, e foram eleitos os novos corpos gerentes, tendo a votação dado o seguinte resultado:

Mesa da Assembleia Geral:—Presidente, Joaquim Domingues; vice-presidente, Antonio Avelino Ribeiro; Secretarios: Alfredo de Oliveira e Eduardo de Almeida e Silva; vice-secretarios: Paulo Caldeira e João Dias Valente.

Direcção:—Efectivos: Antonio Abrantes president; Fernando Barros Freire, vice-presidente; José Sales Junior e Antonio Lomelino, secretarios; Fernando Conceição Jesus Navarro, tesoureiro; André Moreira Otero e Francisco Moreira, vogais. Suplentes: Antonio Rodrigues Direito, Antonio Ferreira Chaves, Francisco José Gomes de Carvalho, José da Costa Gomes, Julio Ferreira de Mesquita, Calixto Barata e José Antonio de Oliveira.

Conselho Fiscal:—Efectivos: Albano Custodio Xavier das Neves, José Carlos Torroais e João Antunes de Paiva. Suplentes:—José de Carvalho, Antonio Valente de Matos e Francisco Rodrigues Mangélio.

A eleição foi renhida, o que causou bastante descontentamento alguns socios, visto que dessa luta resultou não ser eleito o prestimoso liberal sr. José Antonio Barros Leitão, que á Associação de Registo Civil tem dedicado o melhor do seu esforço.

Festa de Cavalaria

Constituiu um grande acontecimento a "Festa de Cavalaria", promovida no ultimo dia 5 pelo nosso presado colega *O Seculo* a favor do seu cofre de assistencia infantil. Assistiram trinta mil pessoas.

Doentes

Esteve bastante doente, mas já vai em via de restabelecimento, o nosso amigo sr. José da Costa Pedroso.

—Tambem esteve gravemente enfermo o nosso amigo e assinante do "Ecos", sr. Horácio Franco Pimenta, estimado comerciante da nossa praça.

Fazemos votos pelo pronto restabelecimento dos nossos amigos.

Voz do Operario

Para comemorar o 50.º aniversario da sua fundação, realizou nos dias 12 e 13 deslumbrantes festas a Sociedade de Instrução e Beneficencia *Voz do Operario*, que é, sem

duvida, a mais importante colectividade da capital.

No dia 19 do corrente proseguem os festejos.

O Grito do Povo

Por determinação do Governo, já não se publica o jornal republicano e anti-clerical *O Grito do Povo*, que em Lisboa era ansiosamente esperado por se tratar de um semanario de combate dirigido pelo distinto jornalista sr. Carlos Regueira Santos.

Carnaval

Este ano o carnaval deve ser bastante sensaborão, visto que a crise, que afflige o povo, não dará alegria para se folgar...

Porém, não faltam diversões em algumas colectividades e casas de recreio, onde os foliões darão largas ás suas renações.

Se a vida é assim... seja.

Industriais de Panificação Independentes

Reuniu-se no dia 9 do corrente a assembleia geral da Associação de Classe dos Industriais de Panificação Independentes, tendo, depois de apreciar o novo horario de trabalho, aprovado o relatório e contas da ultima gerencia e procedido ás seguintes eleições:

Assembleia Geral—Presidente, José Pais das Neves; secretarios, Antonio Caetano Moraes e Anibal Martins.

Comissõ Revisora de Contas—Manuel Martins, Manuel Garrido e Antonio Gomes Gautier.

Alviçaras

Dão-se alviçaras a quem souber do paradeiro do nosso querido amigo *Natiz de Ortelã Pimenta*.

15-2-933.

MA-RIO.

O MAR

Oh! O mar como é lindo
O mar, meu fiel companheiro
O mar, terra do triste poveiro
E que a morte dá sempre sorrindo

Ninguém ousa dizer que contém
Um seio agnoso como o teu
E embebido traçaste o destino meu
E me farás um dia ser alguém

Tu és o Rei proprio da beleza
Mas tambem, és o Rei da tristeza
D'aqueles que matas d'improviso

Mas tu sempre impraras o mundo,
Sabendo castigar o iracundo,
Mostrando eterno um debil sorriso

PORTO-12-2-933

Lamida.

Este numero foi visado pela Censura

Secção Desportiva

Foot—Baal

O esplendido onze dos Galitos bate o Beira-Mar por 2 bolas a 0.

No Stadium de S. Domingos, encontraram-se para a disputa do campeonato de Portugal, no passado domingo, os dois antigos rivais aveirenses, vencendo o grupo dos «Galitos» depois de uma visível superioridade.

A primeira parte terminou com o empate de 0-0.

O primeiro goal foi marcado a poucos minutos da segunda parte, por Feijão, seguindo-se-lhe o segundo com um intervalo de poucos minutos, marcado por Bigailo.

O «team» do «B. Mar», assim como a assistência, mais uma vez mostraram ser incorretos, aquele fazendo um jogo duro e violento e está dirigindo ditos aos jogadores, provocando por mais que uma vez o bóco entre os mesmos.

O «team» dos «Galitos» mereceu a victoria, quer desenvolvendo o melhor o jogo, demonstrando a sua superioridade, quer fazendo um jogo sereno e correto.

Alberta Martins portou-se á altura dos seus meritos.

A arbitragem foi correcta e imparcial.

O melhor homem em campo foi o impagavel Vendaval dos «Galitos».

O melhor do «B. Mar» foi Decio que jogava quer de frente quer de costas.

* * *

No mesmo dia, deslocou-se a Phevo o forte agupamento do Recreio Desportivo de Agueda, que ali realizou um desafio amigavel com um grupo mixto, havendo uma empate de 3 — 3.

Cesar de Matos.

De Albergaria-a-Velha

FOOT-BALL—Vesitou-nos no passado dia 29 de Janeiro o primeiro grupo de Anadia Foot-Ball Club, que perdeu com o Sporting Club de Albergaria por 4-3. Para retribuir esta visita, deslocou-se á quella vila no passado dia 5, o primeiro team do Sporting, de depois de fazer uma boa exhibição venceu novamente o grupo local por 3-1. Tambem nos vesitou no passado domingo o Sporting Club de Arrifana, que empatou com o grupo local por 3-3. Este resultado não condiz com o decorrer do jogo, pois 5-2 a favor do Albergaria seria um resultado mais justo. O grupo local marcou mais 3 goals que o arbitro invalidou injustamente.

DESASTRE—No passado dia 11, o comboio das 14 horas, colheu na passagem do Mocho um automovel que se dirigia ao Porto. O seu condutor ao ver aproximar-se o perigo em que corria, lançou-se abaixo do carro e assim escapou á morte quase milagrosamente.

O automovel ficou completamente destruido.

CHEGADA—Chegou no passado dia 5 ao lugar do Sobreiro, vindo da America do Norte, o sr. Americo da Silva Rhuvo.

Vem de saúde, é o que mais desejamos.

CASAMENTO—Realizou-se no passado dia 9 o casamento do sr. Vicente Tavares da Silva, do lugar do Sobreiro, com a menina Anunciação Dias Vióla do lugar do Fontão. Aos futuros noivos desejamos uma vida muito feliz.

C.

De Taboeira

FALECIMENTO—Faleceu como já dissemos no ultimo numero, neste lugar no dia 9 p. p. após 5 dias de sofrimento, o sr. José Ferreira Henriques, mais conhecido por o Tanueiro com 79 anos de idade.

O seu funeral que teve lugar no dia seguinte, foi uma manifestação de pesar, incorporando-se no prestíto a irmandade das almas, e bem assim muitas pessoas de varias categorias não só deste lugar, como dos circunvisinhos. Foram oferecidas 6 lindas coróas de flores artificiais, por pessoas de familias e amigos do falecido.

Conduziu a chave do ataúde o Sr Jaime Rodrigues Machado, afilhado do falecido, e as salvas pelos srs. Antonio Augusto Cardote, e Alberto de Azevedo. Durante o percurso organizaram-se 5 turnos, por pessoas visinhas e amigos do falecido.

Pesames a todos os doridos.

—Por lapso, passou-nos despercebido o darmos aos nossos leitores a noticia de ter falecido aqui no dia 21 do mês p. p. o nosso amigo sr. Mario Marque Duarte mais conhecido por o Secio com 84 anos de idade.

O seu funeral que teve lugar no dia seguinte foi uma verdadeira homenagem de pesar, incorporando-se muitas dezenas de pessoas, não só de Taboeira, como dos lugares circunvisinhos.

A toda a familia em luto, os nossos mais sentidos pesames.

E que nos desculpem os nossos leitores.

—Tambem faleceu no dia 13 do corrente mês, um filhinho do nosso amigo sr. João Boga.

Pesames a todos os doridos.

Trou destes funerais a agencia de Antonio M. da Cunha o (Carvalho) em Cacia.

C.

De Oliveirinha

TUNA—Conforme havia sido anunciado, deslocou-se, hontem, a TUNA desta freguesia ao visinho lugar da Quinta do Gato, onde sob a habil regência do sr. Joaquim Marques Baeta, dignissimo regente da afamada «Banda de S. João de Loure», executou alternada e amistosamente com a tuna Quintaguense, lindos e variados trechos do seu selecto e vasto repertorio, pelo que foi muito aplaudida pelo simpatico povo daquela localidade que, aliás, se mostrou correcto e imparcial.

Por isso, a direcção da TUNA desta freguesia e os «tunantes» em geral, a agradecem a maneira cavalheiresca e simpatica como foram acolhidos e ovacionados pelo povo «Quintaguense», fazendo votos para que os laços amistosos que unem as duas tunas, se tornem cada vez mais forte.

DOENTES—Tem estado gravemente enferma a esposa do nosso particular amigo, sr. Joaquim da Silva Maia.

Desejamos rapido restabelecimento.

JUNTA DE FREGUESIA—Já assumio a presidência da Junta desta freguesia, o sr. Sargento-ajudante, Antonio Lopes dos Santos, homem honesto e dotado de viva intelligência, pelo que se esperam importantes melhoramentos, um dos quais, a LUZ ELECTRICA, é já um facto consumado.

A. T.

Falecimento

Há ho a que o nosso jornal

Batisado

Teve lugar no dia 12 do corrente mês, na parochial Igreja de Cacia, o batisado de uma interessante criança do sexo masculino, filhinho do nosso sincero amigo sr. Carlos Martins Simões, e de sua esposa sr.^a Belmira Rodrigues Teixeira. O neufito recebeu o nome de Eugenio Martins Teixeira, e foram seus padrinhos o nosso outro amigo sr. Felismino Martins Simões, e a simpatica menina Lidia Azevedo, filha querida do nosso conterrâneo e digno comerciante n'esta freguesia sr. Armenio de Azevedo.

Tanto aos pais da criança, como a seus padrinhos, aqui lhes endireçamos as nossas mais sinceras felicitações, desejando ao novo menino, um futuro prospero.

Casamento Elegante

Deve ter lugar no proximo domingo o enlace matrimonial da simpatica e muito aprendada menina Diolinda Pereira de Pinho, filha dedicada da sr.^a Teresa Pereira Felix, e do sr. Antonio Dias de Pinho, de Cacia, com o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Teixeira, filho dedicado do grande lavrador sr. Manuel Rodrigues Teixeira o «Preirinha» e da sr.^a Maria Dias de Almeida, a «Ferra» do lugar da Quinta.

Aos noventes, de que são dotados de excelentes dotes, aqui lhes apresentamos as nossas mais sinceras felicitações, desejando-lhes um futuro cheio de todas as prosperidades.

De Azurva

O TEMPO—Ultimamente o tempo melhorou consideravelmente, os nossos lavradores andam n'uma roda viva com as suas parreiras; que aqui e ali, já comessam mostrando os seus olhos.

CASAMENTO—Está para breve o enlace matrimonial da muito simpatica menina Maria de Lurdes Oliveira, com o sr. Antonio Figueira, da Oliveirinha.

Com antecedencia, aqui apresentamos as nossas saudações.

—Tambem nos informam, que está para muito breve o casorio da menina Leopoldina Marques da Graça, com o nosso amigo sr. Fortunato, de Esgueira.

Aser como disem, igualmente aqui nos apreçamos a enviar os nossos sinceros parabens, por tão auspicioso enlace.

M. S.

Cesar de Matos

Honra hoje as columnas do nosso jornal, o apreciado Reporter desportivo Cesar de Matos, que em varios jornais do genero tao o se tem evidenciado com a sua bella colaboração.

Cesar de Matos, que é um novo vigoroso, promete-nos a sua colaboração para a nova Secção Desportiva que hoje anunciamos no «Ecos de Cacia».

Ao publicar-mos o seu primeiro trabalho, saudamos todas as agremiações desportivas da capital do distrito, e enviamos um abraço de boas-vindas ao novo colaborador.

entra no prelo, acaba de falecer em Esgueira o pai do nosso selecto colaborador sr. Augusto de Carvalho.

No proximo numero desenvolveremos esta noticia.

De Angeja

Estadas—Vindo de Lisboa em bicicleta, onde estava empregado na industria de Panificação, acaba de chegar a Angeja, na ultima semana para assim passar uns 30 dias de licença na companhia de sua dedicada familia o nosso consetuado amigo e assinante do «Ecos de Cacia» sr. Benjamim Rodrigues Tavares.

A este nosso conterrâneo, pelo coragem, e audácia com que se distinguuiu na sua viagem perante três companheiros, é digno dos nossos louvores.

Receba pois, Benjamim R. Tavares, os nossos mais sinceros cumprimentos de boas vindas.

Batisado—Realizou-se no domingo p. p. na nossa igreja matriz o batisado de um interessante filhinho do nosso amigo sr. João da Salgueira.

As nossas felicitações aos pais do novo filho de Angeja.

Julgamento—Tiveram lugar no dia 10 do corrente mês em Albergaria-a-Velha, os julgamentos dos nossos conterrâneos e amigos srs. José Estrela, e José Maria Chapado, os quais foram condenados.

Para assim de perto melhor apreciarem estes julgamentos, vimos ali dezenas de pessoas de Angeja.

Contradança—No domingo p. p. andou deverfundo-se n'esta freguesia, uma uinda e bem ensaiada contradança do visinho lugar de Taboeira.

Angeja recebeu estes com certo dilirio.

Os nossos parabens aos seus promotores.

As Ruas—E' uma palavra dura de roer, as Ruas de Angeja, mas é mesmo assim, as Ruas, as Ruas. E não há quem deite mão d'esta decantada miseria. Miseria sim, porque não á quem lance a vista sobre este importante melhoramento: a reparação das nossas Ruas da A'gra, Espírito Santo e Ribeiro.

Nós aqui n'este humilde jornal, de que ha tempos fazemos parte da sua colaboração, já de tempos viemos pedindo providencias aquem compete para que estas artérias sejam reparadas por quem de direito, sem que até hoje os nossos apelos tenham dado éco.

Mas nem assim nos faz esmorecer, porque enquanto estas 3 ruas não forem convenientemente reparadas, nós não largaremos o assunto de mão, muito embora estejamos falando n'um deserto.

Mas meus cáros conterrâneos, é bem que Angeja progrida, e de si, dê uma nota de progresso a todos os seus filhos que por esse mundo se espalham.

Missionarios em Angeja—Durante esta semana tem estado n'esta encantadora freguesia, 2 mesionarios em missão religiosa, que todos os dias fazem as suas praticas, que são apreciadas por centenas de crêntes, não só de Angeja, como das terras circunvisinhas.

Correspondente

OS CURANDEIROS

Já por vèzes nos temos aqui referido á praga dos curandeiros que enxameiam por toda a parte com a complacência das autoridades e protecção do público, afinal o maior culpado de que os charlatães tenham vida fácil e rendosa. Quem padece porque quer não merece compaixão e os curandeiros não viveriam do seu proibido mistér se não houvesse ingénuos que teimam e disputam cáfr no lôgro.

Mataducos e Alumieira

O TEMPO—Ultimamente tem melhorado um pouco o tempo tendo feito já alguns dias temporaes nordestes, cujos tem feito não só atrofiar as pastagens e ortalças, como varrer com as muitas variadas lamas que ultimamente tanto tem apouquentado estes dois e encantadores lugares da Mataducos e Alumieira.

Vendo-se já «graças ao sr. «calceteiro sarrano» as ruas destes lugares desprovidas dos grandes lamaçes que ultimamente tanto deram que fazer como aqui dissemos no «Ecos de Cacia» a todos os pavos nossos visinhos.

ESTADAS—Vindo da Murtoza, onde se encontrava empregado na Panificação, está aqui a passar umas semanas na companhia de seus pais, o nosso intimo amigo e tambem assinante do «Ecos de Cacia» sr. José da Silva Lopes.

A este nosso conterrâneo, aqui lhe apresentamos o nosso cartão de umas boas vindas.

—De Lisboa, encontra-se aqui a passar algum tempo na companhia de seus pais, o nosso intimo amigo sr. Alfredo de Oliveira.

As nossas boas vindas.

—De Coimbra, onde é empregado na Panificação, esteve aqui no domingo p. p. em visita a todos os seus, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Fernandes da Siva, o qual se retirou para aquella cidade no mesmo dia.

Aqui apresentamos ao nosso amigo Fernandes da Silva os nossos cumprimentos.

RETIRADA—Para Lisboa, retirou-se na pretérita semana de Mataducos, onde esteve durante dois meses, na companhia de sua dedicada familia, o nosso intimo amigo e industrial de Panificação n'aquella cidade, sr. Manuel Pereira Junior.

Para este nosso amigo, aqui vão os desejos de uma feliz viagem.

AS OBRAS NA CAPELA—Já comessaram na reparação da Capela de N. S. de Alumieira, reparação esta que é feita não só ás suas parêde, como em algumas das suas pinturas.

Um passelo de bicicleta—No dia 9 do corrente mês, deslocou-se d'qui com destino a Coimbra, montados em bicicleta os nossos particulares amigos srs. Manuel Maria de Matos (Beato), José da Silva Samartinho, e Antonio Fernandes da Silva.

A estes nossos conterrâneos, que nos dizem terem tido uma feliz viagem, sem que percaço algum tivessem durante o percurso, aqui lhes apresentamos as nossas mais sinceras felicitações.

AO PORTO—Em missão particular, retirou-se d'qui no semana p. p. para o Porto, o grande lavrador sr. José Tavares de Oliveira. *Correspondente.*

Os curandeiros da Provincia todavia não bebem tanto as lições do progresso, sendo por isso mais inofensivos que os de Lisboa onde agora foram descobertos curandeiros que mereciam tomar caçelo se os mandassem para escolas próprias, como há na Alemanha e não os metessem no Toren a dar contas á justiça da sua alta ciência de curar. Receitavam eles —os apaixonados na rede da policia—alcaídes, e havia farmácias que lhes aviavam o receiptário, e alguns dos presos chegaram ao despiante de fingir que faziam operações de *apendicite*, limitando-se a anestesiarem os doentes produzindo incisões superficiais—vá lá! —e tapando as feridas com um penso.

Agencia Funeraria

DE

Antônio Marques da Cunha



Tem sempre no seu depósito de Cacia UMA GRANDE VARIEDADE DE URNAS EM MOGNO E CASTANHO VELHO. CHUMBO para soldaduras que executa com toda a rapidez e perfeição. CAIXÕES DOS MAIS MODESTOS AOS DE MAIOR LUXO ALUGA salvas, toalhas, cêra, castiçais e COROAS para todos os preços e vende novas.

Rua Conselheiro Nunes da Silva, CACIA

Manuel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—Miudezas e louças de todas as qualidades—Sapatos e chinelas.

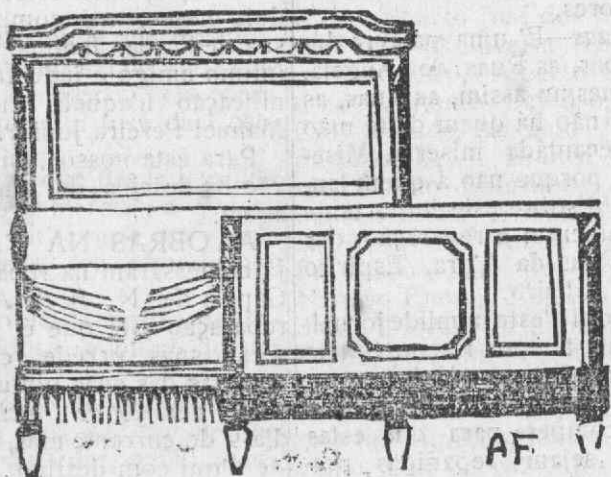
Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

Praça da Republica (em frente ao chafariz—Augeja

Manuel Soares

Marceneiro

EIXO — AZURVA



Fabricante de mobílias de toda a especie, tais como camas, mesas de cabeceira, cadeiras, toailettes de diversos modelos, guarda bestidos, etc.

Ninguém compre sem consultar os meus preços.

Padaria e Merceria de JOSÉ MARIA TAVARES

(Em frente ao Apeadeiro de Cacia)

Esta antiga casa, que se esmera por bem servir os seus clientes, tem sempre á venda o belo pão que é fabricado com asseio e farinhas das melhores qualidades.

Tambem está fornecida de todos os artigos de MERCEARIA e de BOM VINHO.

Preços de combate!

VÊR PARA CRER!

VAGO

Coisas uteis

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho b. nacional (20 L.)	15\$00
» Amarelo	14\$00
Trigo	23\$00
Centeio	16\$00
Feijão branco	24\$00
» amarelo	28\$00
» mistura	11\$00
» laranja	28\$00
» frade	17\$00
Ovos (duzia)	5\$20

COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:	Para o sul:
4,59 (correio)	8,11 (Omnibus)
7,26 (Tramvay)	10,31 (Tramvay)
7,34 (Omnibus)	12,10 (Tramvay)
11,09 (Tramvay)	15,57
13,18	16,58 (Omnibus)
17,3	16,12 (Tramvay)
20,08 (correio)	20,56
22,54 (Tramvay)	23,25 (correio)

A Bemfeitora L.^a

Casa de Pinhoes

R. de S. Bento, 420

LISBOA

Garage do Americano

—DE—

José Maria creira

Gafanha da Nazaré (Frente á Igreja)—Aveiro



Vende e aluga bicicletas e seus acessórios de todas as marcas.

Reparações garantidas.

Preços modicos com rapidez e segurança.

Fazem-se todos os concertos em relógios e grafonólas, garantindo-se o seu bom funcionamento.

V ê r
P a r a
C r ê r

Soalho, Fôrto e Cabeço aparelhado sempre em depósito. Madeiras de Construção, Bombas para Manilhas e Tíndes para possos. Tiram-se Orçamentos gratis, encarga-se de qualquer especie de Carpintarias.

ANTÔNIO SOARES DA SILVA

Mataduços—Aveiro

—DE—

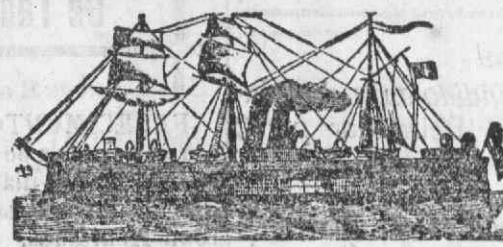
Atenção

Quereis prospectos, faturas, rifas, programas, memoranduns, baratos? Idem á Tipografia Caciense Quinta do Loureiro Cacia.

AGENCIA COSTA

Passagens

Passaportes



Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

A «Construtora» de Móveis de erro de Avanca

— DE —

João António S. Borges



Grande produção de móveis de ferro

Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.

Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico

Consultem preços.



A Z U L E J O S

Azulejos artisticos e decorativos — A maior perfeição em todos os estilos — Cópias fieis de: monumentos, assuntos históricos, paisagens, etc.

F A B R I C A

— = DA = —

F O N T E N O V A

— = DE = —

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO

PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Grande Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922

(Casa Fundada em 1882)

Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Lardelo do Ouro) — Fôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.

Oficina de Carpintaria Mecânica